



O ATLETISMO NA EDUCAÇÃO FÍSICA: UM ELEMENTO ESSENCIAL NO PROCESSO DA EDUCAÇÃO.

SILVA, Ana Carolina Carvalho¹

CEZAR, Marcelo Diarcadia Mariano²

¹Acadêmica do curso de Graduação em Educação Física da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

²Docente do curso de Graduação em Educação Física da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

RESUMO

Este trabalho tem o objetivo de ampliar os conhecimentos sobre o atletismo, tais como sua prática na escola, e na disciplina de educação física. Devemos considerar a escola como uma ponte de transmissão dos valores proporcionados no atletismo. Pode se observar no presente estudo as possibilidades para que os alunos se apropriem e apreciem das modalidades contidas no atletismo sentindo prazer na prática do esporte e desenvolvendo habilidades básicas e necessárias através das aulas propostas pelo professor, seja ela fundamentada ou recreativa. Este trabalho contou com revisão de texto através de levantamento bibliográfico, utilizando como base de dados SCIELO, GOOGLE ACADÊMICO e acervo de livros da biblioteca da faculdade. O objetivo deste trabalho é mostrar o atletismo na educação física como um elemento essencial no processo da educação.

Palavras-Chave: Atletismo, Atletismo na escola, Educação Física.

ABSTRACT

This work aims to increase knowledge about athletics, such as its practice in school and physical education discipline. We must consider the school as a bridge for the transmission of values provided in athletics. It can be observed in the present study the possibilities for students to appropriate and enjoy the modalities contained in athletics taking pleasure in the practice of sport and developing basic and necessary skills through the classes proposed by the teacher, whether founded or recreational. This work was proofing through literature, using as database SCIELO, GOOGLE



SCHOLAR and collection of college library books. The objective of this study is to show the athletic physical education as an essential element in the education process.

Keywords: Athletics, Athletics at school, Physical education.

1. INTRODUÇÃO

A disciplina de Educação Física é componente curricular obrigatório da Educação Básica e consiste em atividades físicas e desportivas que se tornam muito importantes para a sociedade brasileira. Porém, para que sejam alcançados os objetivos dessa área, é de suma necessidade que os docentes e a comunidade escolar se unam através de esforços conjuntos para promover no aluno a aquisição de “conceitos, princípios, valores, atitudes e conhecimentos sobre o movimento humano na sua complexidade”, assim permitindo o aluno conhecer as “dimensões biodinâmicas, comportamental e sociocultural, alicerçada no conhecimento científico, na qualidade técnica, na ética” (OLIVEIRA; SARTORI; LAURINDO, 2014, p. 13).

Ao passar dos anos, a Educação Física escolar foi alvo de inúmeras pesquisas, estudos e debates que culminaram com a percepção de sua importância para a aprendizagem dos conhecimentos científicos e na melhoria da condição física e da saúde do aluno que pratica as atividades de movimentação corporal. No ano de 1995, no fórum mundial que debateu as práticas de atividades físicas e esportivas, apresentou-se um documento que demonstrava a influência positiva da atividade física no desenvolvimento cognitivo, afetivo e motor em crianças e jovens (OLIVEIRA; SARTORI; LAURINDO, 2014).

Desde a regulamentação da profissão que aconteceu no ano de 1998, a Educação Física atingiu um patamar relevante na sociedade brasileira, assim, a qualidade das aulas de Educação Física passou a ser considerada “como um elemento essencial e parte integrante no processo de educação continuada e desenvolvimento humano e social” (OLIVEIRA; SARTORI; LAURINDO, 2014, p. 13). Com essa nova perspectiva das práticas realizadas nas aulas de Educação Física foi promovida a interrelação desta com a educação, o esporte, a cultura, a ciência, a



saúde, o lazer e o turismo, além de estabelecer um compromisso com problemas sociais, como a exclusão e a inclusão, a integração de pessoas com necessidades especiais, o desenvolvimento ambiental e o incentivo ao respeito e a paz.

2. A REALIDADE DO ATLETISMO NAS ESCOLAS PÚBLICAS BRASILEIRAS.

Na reflexão de Matthiesen et al. (2005) se aponta um equívoco frequente nas aulas de Educação Física no ambiente escolar: que é a negligência na prática do atletismo nas escolas públicas brasileiras. Fundada por justificativas pouco plausíveis, a não realização das atividades de atletismo durante as aulas de Educação Física se ampara em motivos como a falta de material apropriado, falta de espaço físico, falta de interesse do alunado.

Embora fundadas em verdades, as justificativas não deveriam impedir que se desenvolvessem atividades voltadas para a prática do atletismo desde os primeiros movimentos realizados pela criança na Educação Infantil. Ao se desenvolver habilidades motoras básicas “de marchar, correr, saltar, lançar e arremessar”, que são as linguagens corporais que representam o atletismo, o professor de Educação Física possibilita a prática deste sem “perder a dimensão de sua especificidade técnica e normativa” (MATTHIESEN et al., 2005, p. 37).

Essa aproximação através de ações motoras recreativas juntamente com as informações referentes a cada prova do atletismo permite que o aluno se apodere de conhecimentos referentes a essa modalidade de esporte. O ensino do atletismo possibilita às crianças o despertar do gosto pelo atletismo e pela movimentação corpórea provocada pelas atividades dessa modalidade (MATTHIESEN et al., 2005).

Para Carneiro Filho (2001), a grande dificuldade que se apresenta nas aulas de Educação Física se deve á transformação do esporte em objeto de ensino e



consequentemente de aprendizagem do aluno. Abranger as dimensões conceituais, procedimentais e atitudinais que envolvem as práticas individuais pertencentes ao atletismo deve receber a atenção particular do professor de Educação Física.

3. O ATLETISMO COMO BASE PARA A INICIAÇÃO DESPORTIVA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR.

Quando bem desenvolvido durante as aulas de Educação Física, o atletismo substitui todos os outros tipos de esporte no ambiente escolar. Carneiro Filho (2001) ensina que o atletismo possui em si a pluralidade e detém todos os princípios básicos das outras modalidades esportivas podendo, então, ser referência para os outros esportes, porque correr, saltar, arremessar e lançar apresenta incontáveis vantagens educativas.

Segundo Furbino et al. (2010), o atletismo é pouco divulgado nos ambientes escolares durante as aulas de Educação Física e quando são contempladas as modalidades do atletismo, limita-se a corridas e saltos. Outra perspectiva bastante abordada nas aulas de Educação Física é a competição e o anseio de vencer o adversário. Dentro desse princípio educativo se desperta no aluno a má-compreensão da prática do atletismo enquanto parte do desejo de movimentação da natureza humana.

Dentro da escola, “o professor ao ensinar o atletismo, deve proporcionar aos alunos o conhecimento dos movimentos próprios das diferentes provas do atletismo” (FURBINO et al., 2010, p. 369), assim como, proporcionar a capacidade de realizar análises a respeito das diferentes manifestações dessa modalidade de esporte. A ludicidade no desenvolvimento das aulas de Educação Física permite que o atletismo possa ser praticado por todos os alunos, especialmente por aqueles com limitações motoras.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nas aulas de Educação Física dentro do contexto escolar torna-se relevante que se verifique as condições materiais e físicas da instituição, como espaços e



horários, e as condições e disponibilidade humana, como aluno e professor. Partindo dessa análise, torna-se possível o desenvolvimento das atividades de atletismo no ambiente escolar. Segundo Carneiro Filho (2001), a sociedade atual transforma-se continuamente e o interesse do aluno muda tão rápido quanto essa sociedade. Dessa maneira, a divergência entre aquilo que é ensinado nas aulas de Educação Física e aquilo que o aluno deseja praticar e aprender deve ser superada constantemente por todos os envolvidos no processo educativo.

Conforme o avanço tecnológico da sociedade atual evolui, ele provoca o sedentarismo nas crianças e adolescentes, e a falta de movimentação diminui o desejo de vida saudável e a vontade de praticar atividades físicas. Esse comprometimento motriz pela falta de exercícios físicos enseja da escola a prática de atletismo durante as aulas de Educação Física. A corrida, fazer exercícios e o movimento possibilitam que o aluno desenvolva a capacidade de regulamentar sua condição física, melhorando a coordenação e sua habilidade motora (CARNEIRO FILHO, 2001).

5. REFERÊNCIAS

CARNEIRO FILHO, W. **Atletismo**: "a sua contribuição enquanto conhecimento da área pedagógica da Educação Física no contexto escolar em uma perspectiva de promoção da saúde". 2001. Dissertação (Mestrado) – Universidade do Porto, Faculdade de Ciências do Desporto e de Educação Física, Porto, Portugal, 2001.

FURBINO, A. P. A. et al. A importância do atletismo como conteúdo da Educação Física escolar. In: IV CONGRESSO CENTRO-OESTE DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 4., 2010, Brasília. **Anais...** Brasília: CONCOCE/CONDICE, 2010.

MATTHIESEN, S. Q. **Atletismo se aprende na Escola**. Jundiaí, SP: Editora Fontoura, 2005.

MATTHIESEN, S. Q. et al. **Atletismo se aprende na escola**. Grupo de Estudos Pedagógicos e Pesquisa em Atletismo do Departamento de Educação Física da UNESP/Rio Claro. Rio Claro: UNESP, 2005.



OLIVEIRA, A. R. C.; SARTORI, S. K.; LAURINDO, E. Organizadores.
Recomendações para a Educação Física escolar. CONFEF - Sistema
CONFEF/CREFs. Conselhos: Federal e Regionais de Educação Física. [S.l.: s.n.],
2014.